

Relatório de Comentários da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração do Grupo TecBan em cumprimento às disposições legais e estatutárias submeteu à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, estão apresentadas com base em números consolidados pelo método da equivalência patrimonial, previsto no CPC 18 (R2) e em Reais, conforme a legislação societária.

Destaque e desempenho

Há 37 anos no mercado somos um grupo econômico do qual integram atualmente: a TecBan especializada em gestão de redes de autoatendimento bancário por meio dos seus negócios: Banco24Horas, Banco24Horas Exclusivo, Banco24Horas +varejo, ATMManager, Compartilhamento de Redes, Switch Interbancos, além de soluções inovadoras de Branch Transformation e Transformação Físico Digital e assim colaboramos para construir soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os Bancos e a Sociedade, a TBForte uma empresa de transporte de valores e escolta, que atua para propiciar mais sinergia e segurança aos processos operacionais e logísticos no transporte de numerários, com a gestão do ciclo do dinheiro e padrão de segurança com um diferencial competitivo, e, a TBNet focada na exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação, promovendo soluções em telecomunicações ao setor financeiro, com alta disponibilidade, através de soluções tecnológicas integradas, seguras e de alto valor agregado.

Com o objetivo de atender às constantes evoluções do mercado e as necessidades dos bancos, estabelecimentos comerciais e consumidores, o Grupo TecBan oferece um portfólio diversificado de serviços ampliando a nossa experiência nos mais distintos processos e corroborando para a resiliência dos resultados.

Mais de 1,9 bilhões de transações na rede

Mais de 650 cidades atendidas

Mais de 23 mil equipamentos de ATM instalados

Mais de 40 Bancos associados à rede

26 bases de transporte de valores e escolta em operação e 3 em andamento

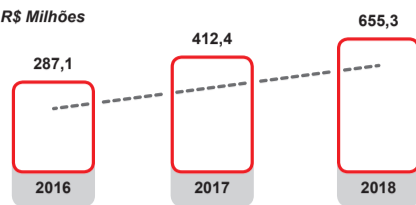
Projetos inovadores em telecomunicação de conectividade e infraestrutura



Fundamentada na contínua trajetória de crescimento e de reestruturação de dívida, no final do exercício de 2017 a TecBan realizou sua 1ª emissão de debêntures no montante de R\$700 milhões e no início do 2º semestre de 2018, concluiu sua 2ª emissão no montante de R\$150 milhões.

Esta captação de recursos reforçou a estrutura de capital do Grupo dando sequência ao plano de expansão, investimos em 2018 R\$ 655,3 milhões na aquisição de ativo imobilizado e intangível: sendo principalmente equipamentos de ATM, construção de novas bases de transporte de valores e pesquisa e desenvolvimento para soluções customizadas e inovadoras, contribuindo também para a evolução das estruturas internas e maturidade na gestão e atuação. Abaixo demonstramos a evolução dos investimentos do Grupo nos últimos 3 anos.

Investimentos - Em R\$ Milhões



Em 2018 o EBITDA atingiu R\$ 267,4 milhões, representando uma redução de 33,7% frente a 2017, em função de compromissos assumidos no acordo de acionistas assinado em 2014, que além das despesas usuais, previam aos clientes descontos financeiros pontuais para o ano de 2018, e, pelos investimentos em novas bases da controlada Indireta TBForte, que devido à legislação contábil vigente, têm as despesas pré-operacionais registradas diretamente no resultado antes do início de suas operações.

Valores em R\$ Milhões

	Consolidado	
	2018	2017
Receita na prestação de serviços	2.283,8	2.205,8
(-) Dedução da receita	(275,8)	(213,4)
Receita líquida	2.008,0	1.992,4
Custos e despesas	(1.949,4)	(1.804,1)
Lucro operacional	58,6	188,2
(+) Depreciação e amortização	208,8	215,3
EBITDA	267,4	403,5

Valores em R\$ milhões

	2018	2017	Estrutura	2017
Debêntures	853,9	700,5	76%	58%
Empréstimos e financiamentos	50,8	104,6	4%	9%
Arrendamento mercantil	226,1	406,1	20%	34%
Endividamento	1.130,9	1.211,2	100%	100%

Houve redução do endividamento bruto em 2018 de R\$ 80,3 milhões. Encerramos o exercício com um aumento no indicador da relação da dívida líquida ao EBITDA, de 2,11 em 2017 para 3,41 em 2018. O aumento da alavancagem deve-se à queda no EBITDA, citada anteriormente, mas respeita o limite acordado nos contratos de emissão de dívida. Não obstante, a Administração está comprometida com a redução deste indicador e fortalece este compromisso no Plano de Negócios vigente, o qual já considera níveis de alavancagem financeira estáveis para os próximos anos.

Reconhecimento

Nos últimos dez anos, o Grupo TecBan evoluiu ano a ano sua posição no ranking de 1000 Melhores e Maiores da Revista Exame, de 2008 para 2018, subimos 627 posições, passando da 981ª colocação, em 2008, para o 354º lugar, em 2018. Também estamos entre as 50 Maiores por Venda no Mundo Digital, no 15º lugar. Nos destacamos como o 2º melhor da indústria digital, sob os critérios de Crescimento, Liderança de Mercado, Liquidez Corrente, Rentabilidade e Riqueza/Empregado.

Alcançamos a 1ª posição entre as companhias do setor de Serviços Financeiros e no mesmo segmento tivemos destaques em:

- 1º lugar no ranking de inovação e qualidade;
- 1º lugar em sustentabilidade financeira;
- 2º lugar em governança corporativa;
- 2º lugar em responsabilidade social; e
- 3º lugar em recursos humanos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	TecBan		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante		460.431	488.434	504.047	643.945
Caixa e equivalente de caixa	4	217.668	218.383	219.189	358.074
Contas a receber de clientes	5	124.841	213.518	138.009	215.367
Impostos a recuperar e a compensar	6	56.725	13.639	73.981	19.289
Estoque		20.174	-	21.442	-
Despesas antecipadas		13.900	12.818	24.511	17.055
Outras contas a receber		27.123	30.076	26.915	34.060
Não circulante		1.476.326	1.429.488	1.474.532	1.317.431
Despesas antecipadas		3.340	3.891	3.874	6.709
Depósitos judiciais	14	24.196	23.444	24.235	23.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	4.560	21.561	4.560	21.561
Impostos a recuperar e a compensar	6	846	-	846	-
Investimentos	7	308.327	269.760	-	-
Imobilizado	8	874.560	857.918	1.176.141	1.008.957
Intangível	9	260.497	252.914	264.876	256.760
Total do ativo		1.936.757	1.917.922	1.978.579	1.961.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota	TecBan		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante		471.888	404.630	500.380	429.722
Fornecedores	10	261.988	130.806	241.281	118.626
Obrigações sociais e trabalhistas		50.087	57.106	87.561	80.572
Impostos e contribuições a recolher		17.193	8.532	21.668	11.883
Provisões		5.863	29.341	7.350	30.249
Debêntures	11	4.899	1.723	4.899	1.723
Empréstimos e financiamentos	12	28.162	53.307	30.008	53.915
Arrendamento mercantil	13	93.864	118.656	97.000	127.592
Outras contas a pagar		9.852	5.159	10.613	5.162
Não circulante		1.006.653	1.044.190	1.019.983	1.062.452
Fornecedores	10	823	1.326	823	1.326
Obrigações sociais e trabalhistas		8.609	5.990	8.609	5.990
Debêntures	11	849.007	698.811	849.007	698.811
Empréstimos e financiamentos	12	15.561	43.541	20.829	50.645
Arrendamento mercantil	13	124.038	268.113	129.107	278.534
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14	8.615	11.665	11.608	12.402
Outras contas a pagar		-	14.744	-	14.744
Patrimônio líquido	15	458.216	469.102	458.216	469.102
Capital social		465.333	374.500	465.333	374.500
Adiantamento para futuro aumento de capital		27.698	-	27.698	-
Reservas de capital		525	525	525	525
Reservas de lucro		3.244	94.077	3.244	94.077
Prejuízos acumulados		(38.584)	-	(38.584)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		1.936.757	1.917.922	1.978.579	1.961.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital		Reservas de lucro		Resultado do exercício/prejuízos acumulados	Total
	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Legal	Para expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	374.500	-	24	501	-	404.193
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	64.909	64.909
Destinação do lucro:						
Reserva legal	-	-	-	3.245	(3.245)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	61.664	(61.664)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	374.500	-	24	501	-	469.102
Aumento de capital	90.833	-	-	-	-	90.833
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	27.698	-	-	-	27.698
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(38.584)	(38.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	465.333	-	24	501	-	458.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

1. Operações

A Tecnologia Bancária S.A. ("TecBan" ou "Companhia") é uma empresa parte integrante de um grupo 100% brasileiro, especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário, transporte de valores e escolta, e, exploração de serviços de telecomunicação, além dessas atividades, promove pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, construindo soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os bancos e a sociedade.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Barueri, Estado de São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

O exercício social da Companhia e suas controladas inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

Atualmente, fazem parte do Grupo TecBan as seguintes empresas:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. ("TBNet") responsável pela atividade de exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação; e
- (b) TBForte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda. ("TBForte") empresa responsável pela prestação de serviços de transportes de valores e escolta.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

A Administração da Companhia tem divulgado todas as informações relevantes das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 14 de fevereiro de 2019.

b) Demonstrações consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As políticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

Controladas	Principal atividade	Pais-sede	% Participação
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Telecomunicação	Brasil	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Transporte de Valores	Brasil	99,99

(*) Controlada direta.

(**) Controlada indireta.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Apreciação do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando mensurada de forma confiável e no cumprimento de suas obrigações vinculadas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida e impostos ou encargos sobre os serviços prestados. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

Na TecBan a receita de serviços é reconhecida à medida em que os serviços nos equipamentos de ATM são prestados, na TBNet a partir da execução dos serviços de telecomunicações, manutenção e instalação e na TBForte na execução dos serviços de transporte de valores, escolta e preparação e custódia. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Serviços a faturar

A conta de serviços a faturar refere-se a valores de serviços já prestados junto a clientes, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de fatura e envio, registrados de acordo com o regime de competência.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros

Os requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

i) Classificação e mensuração

São classificados sob as seguintes categorias de mensuração: (i) Mensurados ao valor justo (por meio do resultado) e (ii) Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos instrumentos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

ii) Reconhecimento e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras (despesas) receitas líquidas" no período em que ocorrem.

iii) Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

iv) Categorias

Caixas e equivalente de caixa

Incluem depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em 90 dias, contadas no balanço patrimonial original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, quando aplicável, são mensurados pelo valor justo através do resultado. A Companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após o reconhecimento inicial.

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Operações de arrendamento mercantil

No conceito de um contrato a Companhia define-se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento mercantil financeiro quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e, (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo.

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefício de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 13.

f) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

>>>>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

l) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 19.a.

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Vide Nota Explicativa nº 19.b.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconsistência de títulos.

m) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

n) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como informação suplementar abaixo:

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aquisições de ativo imobilizado - Nota 8	(142.108)	(228.497)	(313.644)	(302.928)
Aquisições de intangíveis - Nota 9	(76.881)	(107.503)	(78.598)	(109.548)
Captações de Finame/Leasing no período	-	199.311	-	204.028
Pagamentos de Finame/Leasing no período	(250.143)	(451.471)	(263.101)	(463.981)
Caixa pago pela aquisição de ativos	(469.132)	(588.160)	(655.343)	(672.429)

o) Novos pronunciamentos e interpretações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 e não tiveram impactos materiais para o Grupo:

CPC 47/IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

7. Investimentos

Empresa	Participação direta	Participação indireta	2018	2017	2018	2017
			Quantidade de ações		Ativo	
TBNet (a)	99,99%	-	493.955.456	209.107.672	311.479	272.880
TBForte (b) (1) (2)	-	99,99%	485.350.210	201.460.510	386.020	334.859

(a) A movimentação do investimento na TBNet está assim representada:

	Exercício	
	2018	2017
Saldo no início do exercício	269.760	71.564
Aumento de capital em sociedade controlada	111.847	234.273
Equivalência patrimonial	(73.280)	(36.077)
Saldo no final do exercício	308.327	269.760

(b) A movimentação do investimento na TBForte (controlada indireta) está assim representada:

	Exercício	
	2018	2017
Saldo no início do exercício	263.041	67.084
Aumento de capital em sociedade controlada (1)	109.775	232.439
Equivalência patrimonial (2)	(74.260)	(36.482)
Saldo no final do exercício	298.556	263.041

(1) Os investimentos realizados na TBForte, nos últimos dois anos, ampliaram a presença da empresa no território nacional, passando de seis para 26 bases em operação e três em andamento (pré-operacional) no final de 2018. Esses investimentos são expressivos pelos altos padrões de segurança exigidos nas construções, além das constantes manutenções prediais que garantem a sustentabilidade de nossas operações.

(2) Os resultados recentes são decorrentes da depreciação e amortização dos investimentos, os quais foram destinados substancialmente às construções das bases, representado por investimentos em novos ativos no montante de R\$247,5 milhões nos últimos dois anos. Além dos elevados investimentos que possuem prazo de retorno mais elevado pela natureza dos negócios, as características pré-operacionais também contribuíram substancialmente para os resultados negativos, uma vez que é necessária a preparação completa das instalações em pelo menos três meses antes do início da operação para cumprimento das exigências dos regulatórios. Essas despesas pré-operacionais referem-se substancialmente à mão de obra especializada de vigilância e segurança patrimonial. Em 2018 houve um aumento de R\$119,6 milhões nas despesas com pessoal.

8. Imobilizado

a) Composição do saldo de imobilizado

	Taxa média anual	TecBan			2017		
		2018	Depreciação	Líquido	2017	Depreciação	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.368.999	(678.962)	690.037	619.876	-	619.876
Móveis e utensílios	10%	103.396	(50.412)	52.984	38.369	-	38.369
Equipamentos de tecnologia	20%	54.856	(28.811)	26.045	86.601	-	86.601
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	120.076	(48.254)	71.822	36.117	-	36.117
Veículos e motos	33%	17.562	(9.866)	7.696	8.417	-	8.417
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626	-	1.626
Imobilizações em andamento	-	16.144	-	16.144	4.614	-	4.614
Adiantamento de fornecedor	-	8.206	-	8.206	62.298	-	62.298
Total	-	1.690.865	(816.305)	874.560	857.918	-	857.918

	Taxa média anual	Consolidado			2017		
		2018	Depreciação	Líquido	2017	Depreciação	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.368.999	(678.962)	690.037	619.876	-	619.876
Móveis e utensílios	18%	132.617	(56.363)	76.254	55.894	-	55.894
Equipamentos de tecnologia	18%	97.831	(40.686)	57.145	108.737	-	108.737
Equipamentos e veículos de transporte de valores	8%	63.637	(10.806)	52.831	24.757	-	24.757
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	8%	306.179	(64.723)	241.456	100.421	-	100.421
Veículos e motos	33%	19.845	(10.987)	8.858	9.816	-	9.816
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626	-	1.626
Imobilizações em andamento	-	38.609	-	38.609	25.532	-	25.532
Adiantamento a fornecedor	-	9.525	-	9.525	62.298	-	62.298
Total	-	2.038.668	(862.527)	1.176.141	1.008.957	-	1.008.957

Revisão vida útil

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil econômica de seus ativos, e especificamente para as rubricas de equipamentos de ATM, veículos de transporte de valores e benfeitorias em imóveis de terceiros, esses estudos foram elaborados em 2018 por consultoria especializada e laudos técnicos foram preparados para suportar esta avaliação de acordo com a Norma Técnica NBR-14653 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Dessa forma, foram modificadas as taxas de depreciação dessas classes de ativos em virtude da nova vida útil estimada, e conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado, o impacto desta revisão de vida útil prospectiva gerou uma redução nas despesas e custos com depreciação e amortização de aproximadamente R\$54.608.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

O teste de impairment consiste na adoção de determinados procedimentos que visam assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado.

A Companhia aplicou para classe de ativos de equipamentos de ATM e acessórios a metodologia de valor recuperável dos ativos através do método de valor líquido de venda. Os resultados obtidos indicam que não há necessidade de contabilizar provisão para perda por redução do valor recuperável, pois estes valores são superiores aos registros contábeis.

b) Movimentação do saldo de imobilizado

	TecBan									
	2018				2017					
	Custo		Depreciação		Custo		Depreciação			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. rência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. rência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.226.292	24.644	(13.006)	131.069	1.368.999	(606.416)	(80.668)	8.572	(450)	(678.962)
Móveis e utensílios	74.070	8.262	(2)	50.287	132.617	(18.176)	(20.969)	4	(17.222)	(56.363)
Equipamentos de tecnologia	165.278	27.657	(949)	(94.155)	97.831	(56.541)	(14.388)	402	29.841	(40.686)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	32.185	7.159	(43)	24.336	63.637	(7.428)	(3.395)	17	-	(10.806)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	141.624	28.687	(2.626)	138.494	306.179	(41.203)	(13.729)	2.390	(12.181)	(64.723)
Veículos e motos	19.077	5.178	(4.714)	104	19.645	(9.261)	(5.559)	3.821	12	(10.987)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	4.614	80.438	-	(68.908)	16.144	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	62.298	8.641	(435)	(62.298)	8.206	-	-	-	-	-
Total	1.747.982	142.108	(20.885)	(551)	1.690.865	(712.075)	(119.160)	14.930	-	(816.305)

(a) Em 2018 a Companhia implementou novo sistema ERP e como parte do processo de implementação revisou a classificação e transferência das classes dos ativos.

	Consolidado									
	2018				2017					
	Custo		Depreciação		Custo		Depreciação			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. rência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. rência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.226.292	24.644	(13.006)	131.069	1.368.999	(606.416)	(80.668)	8.572	(450)	(678.962)
Móveis e utensílios	74.070	8.262	(2)	50.287	132.617	(18.176)	(20.969)	4	(17.222)	(56.363)
Equipamentos de tecnologia	165.278	27.657	(949)	(94.155)	97.831	(56.541)	(14.388)	402	29.841	(40.686)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	32.185	7.159	(43)	24.336	63.637	(7.428)	(3.395)	17	-	(10.806)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	141.624	28.687	(2.626)	138.494	306.179	(41.203)	(13.729)	2.390	(12.181)	(64.723)
Veículos e motos	19.077	5.178	(4.714)	104	19.645	(9.261)	(5.559)	3.821	12	(10.987)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	4.614	80.438	-	(68.908)	16.144	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	62.298	8.641	(435)	(62.298)	8.206	-	-	-	-	-
Total	1.747.982	142.108	(20.885)	(551)	1.690.865	(712.075)	(119.160)	14.930	-	(816.305)

	TecBan									
	2017				2018					
	Custo		Depreciação		Custo		Depreciação			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. rência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. rência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.217.316	35.286	(124.574)	98.264	1.226.292	(582.222)	(105.876)	107.155	(25.473)	(606.416)
Móveis e utensílios	65.859	14.999	(17.911)	(8.698)	54.249	(23.890)	(5.617)	13.685	(58)	(15.880)
Equipamentos de tecnologia	118.070	23.847	(48.105)	43.398	137.210	(102.304)	(20.602)	46.766	25.531	(50.609)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	11.611	-	(11.611)	-	-	(9.145)	(275)	9.420	-	-
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	88.598	10.784	(33.627)	934	66.689	(39.046)	(10.470)	18.944	-	(30.572)
Veículos e motos	18.881	335	(4.614)	4.413	17.015	(8.047)	(3.753)	3.202	-	(8.598)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	65.285	80.948	-	(141.619)	4.614	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	-	62.298	-	-	62.298	-	-	-	-	-
Total	1.585.246	228.497	(240.442)	(3.308)	1.569.993	(764.654)	(146.593)	199.172	-	(712.075)

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação automática	328	-	546	-
CDB	75.146	150.359	75.146	275.656
Compromissada	139.562	65.867	139.820	77.924
Total	215.036	216.226	215.512	353.580

5. Contas a receber de clientes

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Clientes faturados	101.691	193.751	109.803	195.600
Clientes a faturar	23.605	20.502	29.019	20.502
Subtotal	125.296	214.253	138.822	216.102
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(455)	(735)	(813)	(735)
Subtotal	(455)	(735)	(813)	(735)
Total	124.841	213.518	138.009	215.367

O saldo de contas a receber de clientes refere-se substancialmente aos serviços prestados do Banco24Horas, principal portador de serviço a gestão da rede de autoatendimento bancário e o ATMManager, uma solução customizada de gerenciamento da cadeia conforme perfil do Banco.

As perdas de crédito esperadas são provisionadas para os créditos resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses. Abaixo demonstramos a movimentação da provisão de crédito de liquidação duvidosa e a abertura dos títulos por faixa de vencimento.

a) Movimentação

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial (Constituição)/reversão líquida	(735)	(290)	(735)	(290)
Perda	854	(445)	656	(445)
Saldo final	(574			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Correspondente a debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, na 1ª emissão no valor individual de R\$1 totalizando R\$700.000 com prazo de vigência de 5 (cinco) anos e na 2ª emissão no valor individual de R\$10 totalizando R\$150.000 com prazo de vigência de 3 (três) anos, em 1 (uma) série, não conversíveis em ações e em regime de melhores esforços de colocação.

As debêntures serão pagas no pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios correspondem a CDI+juros, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debênture, desde a data de emissão ou a data do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Os custos da transação na emissão de títulos e valores mobiliários são:

	Informação/valor	
	1ª emissão	2ª emissão
a) Identificação do processo por natureza		
Instituição financeira	Itaú BBA	Bradesco e Banco do Brasil
Quantidade da série (única)	700.000	150.000
Valor total	700.000	150.000
Valor total recebido em conta corrente	700.000	150.000
Emissão	13/12/2017	03/09/2018
Liquidação	13/12/2021 e 13/12/2022	03/09/2021
Espécie	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	TCBC11	TCBC21
b) Custos da transação incorridos	1.645	179
c) Taxa de juros efetiva		
Série (única)	CDI+0,60% a.a.	CDI+0,65% a.a.

12. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Modalidade	Taxa média
Banco Bradesco S.A.	Finame	6,06% a.a. + TJLP
Banco do Brasil S.A.	Finame	5,74% a.a.
Safra S.A.	Capital de giro	2,84% a.a. + CDI
Total		
Circulante		
Não circulante		

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2020	7.551	9.388
2021	6.613	8.450
2022	1.369	2.775
2023	28	141
2024	-	75
Total	15.561	20.829

Os contratos de FINAME (financiamento para produção e aquisição de máquinas e/ou equipamentos de fabricação nacional) do BNDES foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado, sendo equipamentos de ATM e veículos de transporte de valores. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

A seguir especificamos a principal condição e cláusula restritiva vinculada aos contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia está sujeita ao cumprimento do vencimento antecipado caso as garantias reais ou fiduciárias ora conveniadas se tornarem inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento da dívida e desde que não sejam substituídas ou complementadas, assim como em casos de mudanças ou transferência do controle do capital votante do Emitente ou caso seja apurada a falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido, respectivamente, firmado, prestado ou entregue pelo Emitente. Esta e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

13. Arrendamento mercantil

Instituições financeiras	Taxa média
Banco Bradesco S.A.	2,56% a.a. + 100% CDI
HP Financial Service S.A.	2,11% a.a. + 100% CDI
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	3,64% a.a. + 100% CDI
Banco IBM S.A.	2,22% a.a. + 100% CDI
Safra Leasing S.A.	2,58% a.a. + 100% CDI
Société Générale Leasing S.A.	2,64% a.a. + 100% CDI
Daycoval S.A.	3,91% a.a. + 100% CDI
Total	
Circulante	
Não circulante	

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2020	82.810	85.090
2021	34.103	35.889
2022	7.125	8.128
Total	124.038	129.107

Os contratos de arrendamento mercantil foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado de acessórios para equipamentos de ATM, veículos leves para manutenção da frota, equipamentos de informática e equipamentos WIFI. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan		Consolidado	
	2017	2018	2017	2018
Banco Bradesco S.A.	2.846	(1.255)	223	1.814
HP Financial Service S.A.	143.905	(110.040)	8.835	42.700
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	34.327	(13.407)	3.805	24.725
Banco IBM S.A.	13.312	(7.677)	1.345	6.980
Safra Leasing S.A.	107.232	(40.556)	8.608	75.284
Société Générale Leasing S.A.	68.408	(20.697)	5.770	53.481
Daycoval S.A.	16.739	(5.402)	1.581	12.818
	386.769	(199.034)	30.167	217.902
Consolidado				
Banco Bradesco S.A.	2.846	(1.255)	223	1.814
HP Financial Service S.A.	144.574	(110.616)	8.872	42.830
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	42.886	(21.596)	4.360	25.650
Banco IBM S.A.	13.749	(7.791)	1.386	7.344
Safra Leasing S.A.	112.580	(41.980)	9.103	79.703
Société Générale Leasing S.A.	69.091	(21.226)	5.816	53.681
Daycoval S.A.	20.400	(7.375)	2.060	15.085
	406.126	(211.839)	31.820	226.107

14. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A TecBan possui processos para demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões é realizado mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para demandas judiciais apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda provável pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, para outros possui garantias através da contratação de carta fiança e/ou seguro fiança que estão apresentadas na Nota Explicativa nº 21 d.

a) Composição dos saldos

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	22.401	21.841	22.401	21.841
Trabalhistas	1.793	1.601	1.832	1.601
Cíveis	2	2	2	2
Total	24.196	23.444	24.235	23.444
Provisão para demandas judiciais				
Trabalhistas	2018	2017	2018	2017
Cíveis	8.479	10.984	11.472	11.721
Total	136	681	136	681
	8.615	11.665	11.608	12.402

b) Movimentação da provisão para demandas judiciais

	TecBan		Consolidado	
	2017	Adição	Reversão	Perda
Trabalhistas	10.984	5.817	(6.649)	(1.673)
Cíveis	681	946	(1.210)	(281)
Total	11.665	6.763	(7.859)	8.615
Trabalhistas	2017	Adição	Reversão	Perda
Cíveis	11.721	9.363	(7.732)	(1.900)
Total	12.402	10.341	(8.954)	11.608

O principal saldo dos depósitos judiciais refere-se às demandas tributárias do pólo ativo e está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	Depósitos judiciais para demandas tributárias	
	2018	2017
PIS (i)	16.369	15.960
SAT (ii)	4.432	4.326
FINOR (iii)	1.203	1.158
Outros	397	397
Total	22.401	21.841

(i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nº 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.

(ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.

(iii) FINOR - ação anulatória referente à suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

A TecBan possui demandas judiciais e administrativas de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis envolvendo risco de perda classificado como possível, com base na avaliação dos assessores jurídicos independentes, em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$367.396 (R\$391.526 em 2017), para as quais não há provisão constituída.

Dos processos avaliados com risco de perda possível, os mais relevantes são de natureza tributária, sendo: i) R\$215.941 em 31 de dezembro de 2018 (R\$211.049 em 2017) referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativa às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais. A Companhia através de seus assessores jurídicos cerca-se da convicção da suspensão da exigibilidade do crédito tributário que estão garantidos por seguro-fiança e ii) R\$76.366 em 31 de dezembro de 2018 (R\$69.034 em 2017) referente aos autos de infração por processo administrativo lançado pelo município de São Paulo, objetivando o recolhimento de ISS por suposta diferença de recolhimento entre o município de sua sede em Barueri e sua filial em São Paulo, também garantidos por seguro-fiança.

15. Patrimônio líquido

a) Capital
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de abril de 2018 foi aprovado o aumento de capital de R\$374.500, sem emissão de novas ações, mediante a utilização das "Reservas de lucros" da Companhia. Em decorrência desse aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$465.333 em 31 de dezembro de 2018, permanecendo representado por 3.755.080.076 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal e distribuídas conforme apresentado a seguir.

Acionistas	Quantidade de ações	%
Itaú BBA Participações S.A.	1.087.113.075	28,95%
Grupo Bradesco	913.339.341	24,32%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Adm. e de Corretagem de Seguros	743.944.251	19,81%
Grupo Banco do Brasil	470.158.950	12,52%
Caixa Participações S.A.	436.134.248	11,61%
Banorte S.A. - liquidação extrajudicial administrada pelo Banco Central do Brasil	104.390.211	2,78%
Total	3.755.080.076	100,00%

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 17 de julho de 2014 foi assinado um novo acordo de acionistas que além das disposições usuais de regras de governança e desempenho, previu a realização de aporte de capital dos acionistas para a TecBan com o objetivo de ampliar e

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar temporariamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculada à emissão de debêntures.

- O grupo de acionistas da Emissora (Grupo Itaú Unibanco, Grupo Bradesco, Grupo Santander, Grupo BB e Grupo CEF) devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e
- O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser inferior a 3,5 vezes. A Dívida Financeira Líquida é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e impostos parcelados subtraída por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan e Consolidado		Amortização custo de emissão		Atualização monetária	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Debêntures						
1ª e 2ª emissão	702.020	150.000	(48.493)	-	51.726	855.253
Custos de emissão	(1.486)	(179)	-	318	-	(1.347)
Total	700.534	149.821	(48.493)	318	51.726	853.906

Vencimento	2018	2017	2018	2017
Janeiro/2020	14.059	49.264	14.059	49.264
Agosto/2024	9.229	22.287	9.867	23.037
Setembro/2022	20.435	25.297	26.911	32.259
	43.723	96.848	50.837	104.560
	28.162	53.307	30.008	53.915
	15.561	43.541	20.829	50.645

Os contratos de cessão de crédito ou capital de giro estão sujeitos a encargos de 1,38% a 2,84% ao mês, em alguns contratos incidem CDI, são realizados na modalidade de liquidação de recursos decorrente da cessão de direito dos títulos a receber. São utilizados para capital de giro e podem ser liquidados dentro do próprio mês de captação ou no mês subsequente.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan		Consolidado	
	2017	2018	2017	2018
Banco Bradesco S.A.	49.264	(35.174)	(1.993)	1.962
Banco do Brasil S.A.	22.287	(13.021)	(920)	883
Safra S.A.	25.297	(4.737)	(2.199)	2.074
	96.848	(52.932)	(5.112)	4.919
Consolidado				
Banco Bradesco S.A.	49.264	(35.174)	(1.993)	1.962
Banco do Brasil S.A.	22.037	(13.133)	(961)	924
Safra S.A.	32.259	(5.169)	(2.847)	2.668
Total	104.560	(53.476)	(5.801)	5.554

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Vencimento	1.814	2.846	1.814	2.846
Agosto/2021	42.700	143.905	42.830	144.574
Junho/2022	24.725	34.327	25.650	42.886
Agosto/2022	6.980	13.312	7.344	13.749
Novembro/2022	75.284	107.232	79.703	112.580
Junho/2022	53.481	68.408	53.681	69.091
Outubro/2022	12.818	16.739	15.085	20.400
	217.902	386.769	226.107	406.126
	93.864	118.656	97.000	127.592
	124.038	268.113	129.107	278.534

potencializar a eficiência e a capilaridade de atendimento da rede do Banco24Horas. Em dezembro de 2018 a Companhia recebeu de seus acionistas o montante de R\$27.698 que será integralizado ao capital social na primeira assembleia de 2019, prevista para o mês de abril.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros para expansão

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, considerando a inexistência de lucro, não foi proposto pagamento de dividendos e a constituição de reservas.

d) Resultado por ação - básico/diluído

	2018	2017
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(38.584)	64.900
Quantidade de ações - milhares	3.755.080	3.755.080
Lucro (prejuízo) por ação em R\$	(0,010)	0,017

16. Receita líquida

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Processamento e atendimento Banco24Horas	2.185.807	2.143.085	2.185.807	2.143.085
Administração e gerenciamento de rede de terceiros	9.264	11.110	9.264	11.110
Processamento e atendimento ATM/Manager	19.691	18.679	19.691	18.679
Transporte de Valores, Preparação e Custódia	-	-	58.469	30.037
Outras receitas	5.210	2.845	10.545	2.845
Recita de prestação de serviços	2.219.972	2.175.719	2.263.776	2.205.756
ISS	(53.375)	(32.852)	(68.544)	(42.874

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, conta a receber de clientes e outras contas a receber, assim como em debêntures, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, fornecedores e outras contas a pagar.

b) Valor justo

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia conforme a tabela a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado					
	Nota	Mensurados ao valor justo	Mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
31 de dezembro de 2018					
Caixa e equivalente de caixa	4	219.189	-	219.189	219.189
Contas a receber de clientes	5	138.822	-	138.009	138.822
Outras contas a receber		26.915	-	15.816	26.915
Fornecedores	10	-	242.104	242.104	242.104
Outras contas a pagar		-	10.613	10.613	10.613
Debêntures	11	-	853.906	853.906	872.770
Empréstimos e financiamentos	12	-	50.837	50.837	52.209
Arrendamento mercantil	13	-	226.107	226.107	234.074
		384.926	1.383.567	1.756.581	1.796.695
Instrumentos financeiros por categoria - TecBan					
	Nota	Mensurados ao valor justo	Mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
31 de dezembro de 2017					
Caixa e equivalente de caixa	4	358.074	-	358.074	358.074
Contas a receber de clientes	5	216.102	-	215.367	216.102
Outras contas a receber		34.060	-	34.060	34.060
Fornecedores	10	-	119.952	119.952	119.952
Outras contas a pagar		-	19.906	19.906	19.906
Debêntures	11	-	700.534	700.534	720.792
Empréstimos e financiamentos	12	-	104.560	104.560	106.622
Arrendamento mercantil	13	-	406.126	406.126	422.478
		608.236	1.351.078	1.959.579	1.997.986

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 48 para todos os instrumentos financeiros.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo ao valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- Contas a receber de clientes e outras contas a receber - são classificadas como ativos financeiros mensuradas ao valor justo. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.
- Fornecedores e outras contas a pagar - são classificadas como passivos financeiros mensurados pelo método do custo amortizado.
- Debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil - são classificadas como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Após reconhecimento inicial, sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições a estes. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Exposição de crédito

Os ativos consolidados expostos a risco de crédito totalizam R\$164.924 (R\$249.427 em 2017) e são decorrentes das contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber.

e) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar parte de suas captações com indexadores equivalentes a aqueles que remuneram seus ativos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP e CDI relativos as debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas Notas Explicativas nº 4, 11, 12 e 13.

f) Risco de liquidez

A Companhia entende que a exposição ao risco de liquidez decorre, principalmente, do descasamento das obrigações a liquidar frente aos ativos que geram liquidez para cumprir com as obrigações, inclusive se considerando as obrigações de curto prazo e da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente, de acordo com os padrões de mercado, os níveis de endividamento (Notas Explicativas nº 11, 12 e 13).

g) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos arrendamentos mercantis e debêntures contratados, e, variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos e financiamento contratados.

A Companhia está apresentando o cenário atual, que considera a taxa anual em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado, estão apresentados de acordo com a regulamentação, como cenário I e cenário II, respectivamente.

O cenário abaixo se refere à operação de debêntures que tem como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido.

	Nota	Risco	2018		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Divida			5,90%	7,38%	8,85%
Debêntures	11	Aumento CDI	853.906	866.501	879.096
Efeito no resultado			-	12.595	25.190

	Nota	Risco	2017		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Divida			9,92%	12,40%	14,88%
Debêntures	11	Aumento CDI	700.534	717.907	735.280
Efeito no resultado			-	17.373	34.746

O cenário abaixo se refere às operações de empréstimos e financiamentos que tenham como indexador a TJLP, sendo parcial em relação ao montante devido, pois temos linhas de créditos distintos (Taxa de subcrédito A e B).

Operação	Nota	Risco	2018		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e financiamentos	12	Aumento TJLP	1.124	1.143	1.162
Efeito no resultado			-	19	38

Operação	Nota	Risco	2017		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e financiamentos	12	Aumento TJLP	7.50%	9,38%	11,25%
Efeito no resultado			3.104	3.160	3.215
			-	56	111

O cenário abaixo se refere às operações de arrendamentos mercantis que tenham como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido.

Operação	Nota	Risco	2018		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Arrendamento mercantil	13	Aumento CDI	5,90%	7,38%	8,85%
Efeito no resultado			226.107	229.442	232.777
			-	3.335	6.670

Operação	Nota	Risco	2017		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Arrendamento mercantil	13	Aumento CDI	9,92%	12,40%	14,88%
Efeito no resultado			406.126	416.198	426.270
			-	10.072	20.144

h) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido sua geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através da emissão de títulos (debêntures).

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamentos (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão assim apresentados:

	Consolidado	
	2018	2017
Total do endividamento	1.130.850	1.211.220
Menos: caixa e equivalentes de caixa	219.189	358.074
Dívida líquida	911.661	853.146
EBITDA	267.379	403.534
Índice de alavancagem financeira	3,41	2,11

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados as debêntures que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que bancos requeressem imediatamente a liquidação das debêntures. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer debêntures sujeitas a juros no exercício.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

DIRETORIA

MARCELO GOMES DE OLIVEIRA Diretor de Administração, Finanças e Pessoas	CAIO SAMPAIO Superintendente CSC	LEONARDO VANNUCCI Gerente Executivo de Gestão de Finanças e Relação com Investidores	SYLVIA PIACENTINI Gerente de Controladoria - CRC-1SP24771/O-6	MARIA ROCHA Coordenadora Contábil - CRC-1SP284003/O-9
--	--	--	---	---

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Este item foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista que o processo de estimativa de realização desses tributos é complexo e envolve a utilização de diversas premissas para se estimar o montante e o correspondente ano fiscal no qual os referidos tributos diferidos serão realizados no curso normal das operações da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão apoiadas na realização de estudos de projeção de rentabilidade futura, preparados pela administração, os quais incluem previsões de condições futuras de mercado e de negócios, relacionados ao ambiente de negócios em que a Companhia e suas controladas atuam, que possibilitarão a realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios.

Nossos principais procedimentos de auditoria relacionados ao assunto incluíram, entre outros:

- Revisão das projeções de rentabilidade futura e análise da consistência dessas projeções preparadas pela administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas;
- Envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura;
- Avaliação se as projeções da Companhia e suas controladas indicavam, para a parcela dos prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais diferidos, a existência de lucros tributáveis futuros;
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos diferidos, as quais estão incluídas nas notas explicativas anteriormente mencionadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as projeções de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, obtidas até a data desse relatório, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7



Uma empresa que há 36 anos trabalha criando e compartilhando valor com a sociedade sabe quanto vale o dinheiro.

TecBan. A empresa de economia compartilhada que conecta os brasileiros aos bancos e o Brasil ao crescimento. Investimos em inovação, tecnologia, infraestrutura de telecomunicações, segurança e logística, gerando empregos e viabilizando serviços para atender melhor a sociedade. Uma empresa consciente das suas responsabilidades sociais e que ajuda diariamente a transformar a vida de milhões de pessoas.